

A mineradora Rio Pomba foi interditada em razão da reincidência s rompimento de uma barragem de resíduos s município de Mirai, s Zos da Mata mineira. Os órgãos ambientais de Mis s Gerais e do Rio de Janeiro também formarão grupo de trabalho cos unto para avaliar o impacto do acidente.

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mis s Gerais, José Carlos Carvalho, já está em Mirai e coordes rá o grupo. Técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) também informaram que a lama que rompeu da barragem não apresenta toxicidade. Ela é formada por água com grande quantidade de argila.

A Coordes dori de Defesa Social de Mis s Gerais (Cedec-MG) já enviou equipes para a região atis ida pel rompimento da barragem para avaliar os estragos e prestar a tendimento imediato à população.

A Companhia de Saneamento de Mis s Gerais (Copasa) disponibilizou quatro caminhões pipa para fornecimento de água para a população de Laje do Muri é, cidade do interior do Rio de Janeiro. A empresa também já enviou ao local do acidente técnicos de laboratório, incl ve de análise de água e da área de es enhari . O fornecimento de água em Laje do Muri é permanece normal até o momento.

Não há cidades atis idas s área da Copasa e em Mirai o fornecimento is a normal porque o mas ncial da empresa não foi atis ido s rompimento da barragem.

O presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), Ilmar Bastos, e o efe do Gabinete Militar do Govers dor de Mis s, l James Ferreira, também já estão s região atis ida.

Assessoria de Comunicação da Feam

Tel: (31) 3298-6503